

# PRIO com novo projecto para estender a sua área de influência

**Entrevista** No Terminal de Granéis Líquidos encontra-se situada a maior empresa do distrito de Aveiro, a PRIO. Paulo Leal, administrador e responsável de Marketing, fala sobre a importância do Porto de Aveiro para a empresa



**Diário de Aveiro: O que representa o Porto de Aveiro para a PRIO?**

**Paulo Leal:** A PRIO praticamente nasceu no Porto de Aveiro. Somos uma empresa do distrito de Aveiro, pelo que participar no desenvolvimento de uma infra-estrutura tão importante para o distrito como é o Porto de Aveiro é muito importante para a PRIO. Por outro lado, a área geográfica que o Porto de Aveiro serve tem sido muito interessante para o crescimento e solidificação da posição da PRIO no mercado nacional de energia para a mobilidade. A posição da empresa no Porto de Aveiro garante o abastecimento de combustíveis a uma fatia relevante do mercado nacional e, em situações extraordinárias de disrupção da cadeia de abastecimento no Sistema Petrolífero Na-

cional, já serviu várias vezes uma fatia que chegou aos 25 por cento do mercado nacional. As várias e sucessivas administrações do Porto de Aveiro sempre reconheceram a importância da PRIO para o porto e a relevância do Porto para a PRIO, o que tem mantido o Porto de Aveiro como a base para o crescimento que nós temos vindo a conseguir.

**O ano passado estavam em processo de ampliação do Parque de Tanques. Já terminaram esta obra?**

Essa obra de expansão teve um investimento total de sete milhões de euros e ainda não foi concluída.

**Por que houve necessidade de proceder a essa ampliação?**

A ampliação do Parque de

Tanques faz-se porque, na sua configuração original, este apenas dispõe de um tanque com capacidade para armazenar gasolina. Os tanques, apesar de serem todos muito parecidos e não passarem de grandes equipamentos com muito espaço vazio no seu interior, a forma como são construídos, as distâncias que têm que observar em relação a outros tanques, edifícios e estradas, fazem com que um tanque de gasolina tenha que ser construído especificamente para gasolina. Até aqui, a PRIO dispunha apenas de um tanque de gasolina, o que implica um conjunto de ineficiências na sua operação, principalmente ligadas à forma como se compra a gasolina em mercados internacionais e à garantia de operacionalidade do Parque de Tanques como um todo.

Este importante investimento permitir-nos-á melhorar significativamente a forma como compramos gasolina e como operamos o Parque de Tanques.

**Mantém-se a restrição de navegação durante o dia?**

Infelizmente, as restrições de navegação com a luz do dia ainda se mantêm. Estas restrições, em conjunto com as limitações de calado e dimensão de navio têm uma ligação directa com a competitividade do Porto de Aveiro e logo directamente com a competitividade da PRIO. Este é um pedido recorrente da PRIO às sucessivas administrações do Porto de Aveiro e que agora se reveste de ainda maior importância, uma vez que qualquer optimização no processo de compra dos produtos se tra-

duz directamente num incremento da distância que o produto pode viajar no interior de Espanha, logo maior o potencial exportador da PRIO, a partir do Porto de Aveiro.

**O foco da empresa tem sido o mercado nacional. Aproveitando a sua localização estratégica no Porto de Aveiro, a internacionalização e exportação serão uma aposta no futuro?**

A PRIO tem um perfil exportador já há muitos anos, na frente de produção de biodiesel. A fábrica de biodiesel, produzido a partir de um resíduo, que são os óleos alimentares usados, exporta o seu produto "made in Porto de Aveiro" para mercados maioritariamente europeus. No entanto, iniciámos, recentemente, um projecto com o objectivo de es-

tender a área de influência do Porto de Aveiro para lá da fronteira entrando no mercado de Espanha.

**Futuramente, que outras novidades estão a pensar implementar?**

Temos desenvolvido um trabalho muito próximo com a Administração do Porto de Aveiro, no sentido de se melhorarem as condições de acessibilidade do Porto, bem como eliminar as restrições. Tivemos a oportunidade de levar estas nossas preocupações junto do ministro das Infraestruturas e da Habitação, que teve a melhor receptividade. Fruto dessa colaboração, temos muitas esperanças que estas situações se resolvam a curto prazo apoiando, assim, o desejado crescimento da PRIO também no mercado espanhol. ◀